

A CURA...

Não trate apenas dos sintomas da dor, tentando eliminá-los, sem que a verdadeira causa da enfermidade seja também extinta. A cura real somente acontece do interior para o exterior...

Sim, diga a seu médico que você tem dor no peito, mas diga também que sua dor é dor de tristeza, é dor de angústia.

Conte a seu médico que você tem azia, mas descubra o motivo pelo qual você, com seu gênio, aumentam a produção de ácidos no estômago.

Relate que você tem diabetes, no entanto, não se esqueça de dizer também que não está encontrando mais doçura em sua vida e que está muito difícil suportar o peso de suas frustrações.

Mencione que você sofre de enxaqueca, todavia confesse que padece com seu perfeccionismo, com a autocrítica, que é muito sensível à crítica alheia e demasiadamente ansioso.

Muitos querem se curar, mas poucos estão dispostos a neutralizar em si o ácido da calúnia, o veneno da inveja, o bacilo do pessimismo e o câncer do egoísmo.

Não querem mudar de vida.

Procuram a cura de um câncer, mas se recusam a abrir mão de uma simples mágoa.

Pretendem a desobstrução das artérias coronárias, mas querem continuar com o peito fechado pelo rancor e pela agressividade.

Almejam a cura de problemas oculares, todavia não retiram dos olhos a venda do ceticismo e da maledicência.

Pedem a solução para a depressão, entretanto, não abrem mão do orgulho ferido e do forte sentimento de decepção em relação a perdas experimentadas.

Suplicam auxílio para os problemas de tireoide, mas não cuidam de suas frustrações e ressentimentos, não levantam a voz para expressarem suas legítimas necessidades.

Imploram a cura de um nódulo de mama, todavia, insistem em manter bloqueada a ternura e a afetividade por conta das feridas emocionais do passado.

Muitos clamam pela intercessão divina na hora do sufoco, porém permanecem surdos e cegos as boas vibrações de FÉ e carinho, que partem de pessoas muito próximas de si mesmos, vibrações estas, que podem fazer a diferença na superação da sua adversidade.

DEUS nos fala através de mil modos; a enfermidade é um deles e por certo, o principal recado que lhe chega da sabedoria divina é que está faltando mais amor e harmonia em sua vida. Toda cura é sempre uma autocura e nós mesmos somos a farmácia onde encontraremos os remédios, que nos curam por dentro.

Tiremos das vicissitudes os aprendizados positivos que a experiência nos oferece, para mais tarde estarmos mais tranquilos e preparados para enfrentar novas dificuldades.

Sempre estes remédios estão à nossa disposição...

Fonte: Hospital Tupyara-RJ